**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 24/2018**

**Dispõe sobre a concessão de Comenda “Alexandre Vannucchi Leme” de Direitos Humanos e Defesa da Liberdade e da Democracia ao Ilustríssimo Senhor “Daniel Lopes Martin Almeida”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Comenda “Alexandre Vannucchi Leme” de Direitos Humanos e Defesa da Liberdade e da Democracia ao Ilustríssimo Senhor “Daniel Lopes Martin Almeida” , pelos relevantes serviços prestados à Sorocaba, com um grande legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 22 de março de 2018**

**Renan dos Santos**

**Vereador**

**Justificativa:**

Daniel Lopes Martin Almeida, nascido em Sorocaba em 28/11/1982, tem 35 anos. Filho de Cláudio Jesus de Almeida e Zilda de Fátima Lopes Martin.

Desde muito jovem desprendeu parte da sua vida na militância política e social em defesa da democracia e do desenvolvimento social. Quando estudante, da Faculdade de Direito participou do movimento estudantil, tendo sido presidente do Centro Acadêmico Rubino de Oliveira.

Posteriormente cursou filosofia na Universidade de Sorocaba, onde, continuando a militância estudantil, atuou no Diretório Central dos Estudantes, como Secretário Geral.

Fez Formação em Psicanálise no Instituto Sedes Sapientiae, sendo, atualmente, membro do Departamento Formação em Psicanálise.

Também compõe o Núcleo de Estudos em Psicanálise e região (Neps-R), sendo membro-fundador.

Ferrenho defensor da democracia e estudioso do período da ditadura civil-militar no Brasil trabalhou na Comissão de Anistia, do Ministério da Justiça, em 2007. Foi a passagem por este espaço que o inspirou a articular, junto a outras pessoas, a criação da Comissão Municipal da Verdade de Sorocaba, que investigou os ocorridos de 1964 a 1985, no que se refere à Ditadura Civil-Militar.

Além de toda a pesquisa realizada, essa comissão abriu a possibilidade para que muitas histórias de desconhecidas de sorocabanos ficassem públicas, como a do estudante, Marco Antonio Dias Batista. Ele tinha 16 anos quando desapareceu e é o desaparecido político mais jovem do Brasil. Ou a história de Dona Odete, que tinha, junto de seu marido, um comércio na Rua Coronel Benedito Pires e estava grávida quando foi presa, quase sofrendo um aborto, em razão das torturas.

Daniel atualmente é psicanalista clínico, professor de Filosofia e Sociologia de Ensino Médio, do curso de pós-graduação em Psicopedagogia da Universidade de Sorocaba e de Sociedades de Psicanálise.

Diante do exposto solicito a aprovação desta honraria.

**S/S., de de**

**Renan dos Santos**

**Vereador**